

É com prazer que comunicamos aos leitores que o periódico ASPJ-Português continuará sendo publicado eletronicamente, provavelmente até o final de janeiro de 2013.

Nesta primeira edição eletrônica iniciamos com o artigo do analista chinês, Liao Kai – *O Fator Austrália*. Em raciocínio matemático, delimita as apreensões da China *vis-à-vis* a cooperação da Austrália com os Estados Unidos, permitindo a presença militar norteamericana naquele continente. A China clama soberania sobre quase a totalidade do Mar da China Meridional, contrário aos interesses das nações rivais vizinhas. O Sr Kai delimita o alcance de seu país na região, documentando os motivos. Os EUA consideram a região de alta importância aos seus interesses. O autor indica que a “livre navegação” reivindicada pelos EUA, nada mais significa que “livre espionagem”.

R. Evan Ellis apresenta um esboço do tema da expansão chinesa na América Latina, no *Engajamento Militar China – América Latina*.

Col Stephen Waller *et al* [grupo de especialistas médicos] contribuíram ao próximo capítulo que abrange o tratamento médico militar e civil, em caso de desastre, assistência e Medicina Global.

Mark Ashley abrange o tema da K-War [Guerra baseada em Conhecimento]. Ele busca convencer o leitor de que, atualmente, no campo de batalha centrado em rede [*network-centric battlespace*], vence aquele que não simplesmente ataca e explora os sistemas cibernéticos e de comunicação do inimigo, de forma tática. Deve compreender todo o ambiente da informação. Ganha aquele que utiliza o conhecimento obtido e compreende o ambiente de maneira totalmente adaptável e reativa, a fim de obter a vantagem estratégica.

*Sovereign Skies* foi a operação conjunta sobre os céus da República Dominicana em combate ao Crime Organizado Transnacional. Esse tipo de atividade exige a participação de grande número de agências governamentais de, no mínimo, dois países. A coordenação deve ser precisa, a sincronia cronometrada. A seleção da *organização-lider* é primordial. O TenCel S. Edward Boxx, em seu artigo, detalha a operação bem sucedida com a participação de várias plataformas, inclusive oito



Super Tucanos A-29. O que fica bem claro é a importância de treinamento conjunto contínuo, a fim de fazer face à situações que exigem pronta reação.

Aguardamos as opiniões dos leitores, referentes à primeira apresentação em forma eletrônica. Sugestões. Críticas. Contribuições.